

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 22

CENO XVII

DENTREIRO - Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1885

N. 37

EXPE [E] I

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos precos.

AVISO

As publicações inteditoriaes, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes — até ás 6 horas.

SEÇÃO GERAL

ACTOS OFFICIAES

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA SECRETARIA DA PRESIDENCIA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1885

Henrique Brechinmuller, pede comprar ao Estado 100,000 braças quadradas das terras, sitas nos fundos dos lotes de Bieging e Karin na Itoupava Rega.—Idem.

João Peyel, pede comprar ao Estado 200,000 braças quadradas de terras, annexas aos últimos colonos estabelecidos no distrito da Poliquia.—Idem.

Leonarda Otto, pede comprar ao Estado 80,000 braças quadradas de terras, nos fundos dos lotes do distrito Itoupava, margem esquerda.—Idem.

Roberto Kressim, pede comprar ao Estado 100,000 braças quadradas de terras, no lugar margem esquerda do ribeirão Rega.—Idem.

Joaquim Severiano da Silva, pede comprar ao Estado o lote n.º 72, no Gaspar Pequeno, na ex-colonia Itajahy.—A câmara municipal de Blumenau, para informar.

Alberto Pagel, pede comprar ao Estado o lote de terras n.º 7, distrito Arapongas, margem direita, ha 10 annos ocupado pelo supplicante.—Idem.

Frederico Doner, pede que se mande arbitrar o preço do lote n.º 1, no lugar Timbó, onde está estabelecido com sua casa de negocio, afim de poder obter título definitivo.—Idem.

Fernando Eger, pede comprar ao Estado os lotes de terras n.º 129 e 131, no distrito Itoupava Rega, na ex-colonia Blumenau.—Idem.

Dia 11

Pedro Fernandes Martins, pede licença para vender a parte de uma casa, sob n.º 61, com uma braça e duas pollegadas de terrenos de marinhas, que possue, sita à rua da Praia da cidade da Laguna.—Ao sr. inspector da thesouraria da fazenda, para informar.

REGISTRO DO PORTO

ENTRADA NO DIA 14

Do Rio de Janeiro e escala paquete nacional « Rio Jaguarão » com. Antonio Affonso da Costa.

Passageiros. — José d'Oliveira Bastos, Antonio d'Aguiar, Dr. José Bonifacio da Cunha, José Soares d'Oliveira, José Williams Arbeus, José Basilio de Vasconcellos, Manoel Gomes da Silva, Luiz Pinto de Faria.

Em transito 69 passageiros 21 praças do Exercito e 20 imigrantes.

SAIDA NO DIA 14

Para Montevideu escala paquete nacional « Rio Jaguarão » com. Antonio Affonso da Costa.

Passageiros. — Alferez Luiz Ignacio Domingues, cabo Theodoro José Francisco de Mello, soldados Nicolau Cordeis e Firmino José dos Santos, Francisco Uinter, Manoel Pedro Martins, Constantino Borosso, José Ventura de Castro e Pedro Tanlois Junior.

ENTRADA A 15

Do Rio de Janeiro 2 dias paatcho nacional « Urano » cap. Adriano da Silva Leite.

Tons. 176. Tripulação 7 pessoas.

Carga varios generos.

Mala do Norte

Realisou-se a 9 do corrente por occasião da chegada do conselheiro Silveira Martins e da de-

putação rio-grandense a manifestação preparada pela Confederação Abolicionista e pelos numerosos amigos políticos d'estes cavalheiros.

Anunciada a entrada na nossa barra, do vapor nacional *Rio Parandá*, artiram ao seu encontro uma barea da Companhia Ferry festivamente enseitada, varias lanchas e outras embarcações, levando as comissões das sociedades abolicionistas e muitas pessoas do povo.

Do *Rio Parandá* passaram: SS. Exx. para a barea que os transportou para terra.

Depois no desembarque, organisou-se o prestito, que se dirigiu para a rua do Ouvidor. Ali foram saudadas as redações dos jornais, seguindo depois para a « Gazeta da Tarde », onde, a pedido do povo, oraram o conselheiro Silveira Martins, Dr. Nabuco e José do Patrocínio, dissolvendo-se em seguida a reunião.

A media diária das prisões que faz a Policia de Pariz é de 80 delinqüentes, mas tal foi a alegria das festas do Natal, que na noite de 24 para 25 de Dezembro passado o numero de prisões elevou-se a 680.

Em S. Paulo trata-se de organizar uma comissão, composta de cidadãos hespanhoes e portuguezes, para promover uma grande festa em beneficio das victimas dos desastres na Andaluzia.

Por despacho de 7 do corrente inez fez-se mercê:

Do titulo de conselho a João Duarte da Ponte Ribeiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciário do Brasil na Republica Oriental do Uruguay;

Do de barão de S. José d'El-Rei a Gabriel Antônio de Barros, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado e à religião.

Ward Holt, chefe de train que estava parado em Americus, no estado da Georgia, vendendo à janinha Miss Larimore foi comprimentado pelo seu proximo casamento.

Está adiado, sabe. Acabo de receber esta carta pedindo uns dias d'espera.

— E concedeu-a?... Eu não concordo. Se o seu noivo não está prompto, estou eu, e bem, sabe que a aforro. Aceita-me por marido?

A resposta foi um vez bem firme. Ward largou a correr. Em cinco mi-em seu poder.

notos voltou com a licença, e dez minutos depois partia no seu trem com a carne da sua carne.

Admiravel America!

A «Estudiantina Salamanca» que pretende sair pelo carnaval a esmojar para as victimas de Hospanha é formada por artistas de nossos teatros, e ha cerca de um mez que fazem ensaios no theatro Sant'Anna, sob a direcção do Sr. Heller.

Esta «Estudiantina» é composta de mais de 40 pessoas entre musicos e cantores.

Para se avaliar o que custou ao emprezario do theatro da Porta de Saint-Martin, de Pariz, a «miso-en-scene» da peça de Sardou «Theodor», basta dizer: que o manto de que se sobre Sarah Bernhardt, e no qual trabalharam 15 costureiras e bordadeiras durante um e meio, sob a direcção do desenhisto Thomaz, tem 4,500 pedras, sendo o seu custo material de 2:000\$000; o punho da espada de Mundus, que é de crystal de rocha, custou 300\$000; o vestuario deslumbrante dos guardas medievais, 120\$000 cada um; cada vestuario de eunuchs 4\$000, e assim sucessivamente. O total das pedras empregadas no guarda-roupa é de 42:000\$000.

Lê-se na «Folha Nova» de 10 do actual.

Um telegramma de Berlim noticia ter o plenipotenciario portuguez reivindicado na Conferencia a posse dos territorios pertencentes a Portugal, no Congo.

Foram vendidos em Dezembro do anno passado, em Pariz, a um collector inglez, dois sellos de 1852 da ilha da Reunião, de valores de quinze e trinta centessimos, pela quantia de 2:000 francos ou 800\$000 de nossa moeda!!

O vendedor já os tinha oferecido a diversos collectores, pedindo 3.000 francos.

Pena foi não serem oferecidos a alguns dos nossos amadores.

Talvez quizesse fazer aquisição de umas quatro patacas.

Hum!

«The Standard» de Buenos-Ayres publicou ha dias um interessantíssimo articulo relativo ao direito dos argentinianos das ilhas Malvinas, em que seu autor o ministro Minzen combate tais pretensões.

O articulo produziu sensação, mas, no nosso entender, sensação maior devia causar se o escriptor inglez sustentasse o contrario. Nunca se viu a Inglaterra largar, por amor à justica e aos direitos alheios de territorios que tenham algum dia cabido

O QUE VAI PELO MUNDO

A diplomacia europeia só falla em paz, mas apesar d'isso não ha paiz na velha Europa que não procure armar-se do melhor modo para agresão e para a defesa—para a defesa principalmente.

Em França, por exemplo, continuam as obras de fortificação nas fronteiras. Agora trata a engenharia militar francesa de colocar a fronteira de S. E. a coberto d'uma invasão.

Conforme os novos planos, Niza, a pitoresca e saudável Niza, tornar-se-há uma praça de guerra importante o centro d'um arraial fortificado.

Assim, as carretas e os reparos da artilharia vão breve perturbar aqueles sítios, que até hoje eram procurados pelos príncipes e os opulentos enfermos, que n'elles só faziam rodar luxuosas carruagens.

Trnebner, o celebre editor londrino que há quarenta annos viera da sua cidade de Heidelberg com as algibeiras vasias, morreu agora em Londres, possuindo já £ 150.000 fora do seu negocio.

O orçamento de despeza dos Correios dos Estados Unidos, no anno de 1885-86, é de \$ 56.099,169, que mesmo a \$ 6000 o dollar, são 112.000 contos, quasi tanto como o nosso orçamento geral ordinario.

Ultimamente o spectaculo da moda em Nova-York a collecção de feras do Escotonof, que possuia nada menos de 7 leões, 4 panteras, 5 dromedários, 2 leões, 4 girafa, 2 enormes rhinocerontes, 4 ursos brancos, 2 tigres, 3 elefantes, etc. Estes ultimos faziam as delícias do publico em geral, porque executavam maravilhosos trabalhos com pasmosa docilidade. A multidão era imensa em todos os spectaculos, o maior foi no dia 10 de Novembro, por ser santiificado.

De repente todos os espectadores se inquietaram pelos signaes de desobediencia que os elefantes davam

e alguns dos circumstantes tiveram a prudencia de se retirar.

O domador, não estando habituado a tais manifestações, vibrou una chicotada terrivel no maior d'elles.

O pachiderme, com tranquillidade aterradora, voltou-se, pegou com a tromba no domador, ergueu-o a bastante altura, sacudio-o no ar e tornou a pol-o em terra, morto.

Um espectador, sem calcular o que fazia, puxou d'um revolver e disparou dois tiros no animal que, ao sentir-se ferido, se arremessou com furia sobre os espectadores, fazendo evanescer o colar.

As feras ao ouvirem o tiro e cheirando-lhes a sangue atroaram os ares com rugidos pavorosos.

Morreram 18 pessoas e ficaram feridas mas de 200.

TRANSCRIÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial
PELO REPRESENTANTE

DA

The D. Pedro I Railway Company
Limited

DESCRIPÇÃO TECHNICA DA ES-
TRADA DE FERRO
CONDICÕES TECHNICAS OBSERVADAS

(Continuação do n.º 36)

O resultado do estudo sério da linha proposta pelo ajudante do fiscal, provou que as vantagens acima ditas não se podia alcançar.

Em primeiro lugar, Blumenau ficaria a 20 kilómetros, oeste da estrada de ferro e as terras porcorridas se pareciam nada boas como as que se achão no vale de Itajahy, e longe de serem secas e livras de inundações, encontrão-se muitos baixados fundos.

Elle tinha razão em dizer que a linha sória mais curta, porém, em lugar de não haver tunelos, viaductos, ou outras pesadas obras de arte, não precisando recorrer a declives ingremes e curvas curtas, os primeiros 12 kilóme-

tros, apresentão 4 tunelos e uma sucessão de declives de 2 por cento e curvas de 60 metros. O Engenheiro da Companhia também informa que o valle que se mostra ao norte de Itajahy não existe, e que se fizor uma linha ali, conforme foi descripto terá de vir forcamente dentro de 3 ou 4 de costa e atravessar o rio Itajahy, alguns 8 kilómetros mais proximamente à sua embocadura. Vista este resultado os Engenheiros tiverão ordem de parar com os estudos detalhados e de triangular sómente este trajecto, e o Sr. Dr. Mello disso foi notificado em 18 de Outubro.

A continuar a descrição técnica da linha, no kilometro 141, a estrada de ferro atravessa o rio Itajahy-mirim. Este rio tem 40 metros de largura no ponto onde é atravessado, mas enche-se consideravelmente em tempo de chuva. Afastandoo-se dello uns pequenos distâncias, segue-se pelo vale ate k. 149 1/2 donde está situada, em frente a S. Luiz Brusque, uma villa importante, habitada principalmente por Allemães. Até ali curvas e declives facetas, e, exceptuando a ponte sobre o Itajahy-mirim, a linha é sem obras de arte ou de importância.

Abandonando o valle principal, a linha entra num pequeno valle, densamente povoados por colonos Allemães. A pequena distancia além, cerca de 153 kilómetros, encontra-se uma subida ingreme, afim de alcançar a divisa das águas dos rios Itajahy-mirim e Creker, necessitando o emprego de curvas rápidas e máximos declives. Esta divisa é alcançada no kilometro 160, e na subida, terão de ser construidas varias grandes obras de arte, incluindo 6 tunelos de comprimento médio de 200 metros. Aqui começa o valle do Creker, rico para agricultura, presentemente colonizado e cultivado mas desigual e necessitando o emprego de curvas de radios mínimos. Em cerca de 18 kilómetros a linha segue o valle, compendo por ultimo no das Tijucas.

No kilometro 183,800 a linha atravessa este ultimo rio, o qual, neste lugar tem 100 metros de largura e precisa de uma ponte de 4 vias de 25 metros cada um.

A linha aqui segue o valle, uns 4 kilómetros, até em frente ao valle de Moura.

(Continua)

voltava-lhe a physionomia ordinaria e punha-se a conversar.

A's vezes, de repente, deixava uma phrase em meio, levantava-se e partia tão depressa e tão exoticamente que eu perguntava a mim mesmo se não teria feito alguma cousa que lhe pudesse offendrer ou desagradar.

Emfim pensei que isso fosse talvez genio, habitos normaes, um pouco modificados, sem duvida em minha honra nos primeiros tempos de nosso conhecimento.

Quando elle voltava para a herdade, depois de grandes excursões sobre a costa batida pelos ventos, seus longos cabellos torcidos em espirais estavam algumas vezes desenrolados e pendiam como se tivessem as molas quebradas. Antes não se importava com isso e vinha jantar sem concertar se, assim desarranjada pelo brisa dos campos.

Agorda subia para o seu quarto a endireitar seus pendracinhos semelhantes a prismas de lampião; e quando eu lhe dizia com uma especie de galanteio familiar que a escandalisava sempre: «Estás hoje bella como um astro, "Miss Harriet", um pouco de sangue subia-lhe logo ás faces, o

sangue de menina, sangue dos quinze annos.

Depois tornou-se inteiramente selvagem e cessou de me vêr pintar. Pensei: «E' talvez alguma crise, passa logo». Mas não passava. Quando agora eu dirigia-lhe a palavra respondia-me ou com indifferença, ou com uma irritação surda. E tinha modos bruscos, impaciencias, nervos.

Já não a encontrava mais senão durante as refeições e não trocavamos palavra. Pensei verdadeiramente que a tivesse molestando em alguma cousa; e perguntei-lhe uma tarde: «Miss Harriet, já não és mais como n'outro tempo?»

O que é que te fiz para te desagradar. Faz-me pena!» Respondeu em tono de colera, inteiramente bizarro: «Oh! senhor, mim estar sempre mesma cousa. Estar enganado, estar enganado, e correu para ir fechar-se no quarto.

Notei que ella olhava-me de vez em quando de um modo exquisito. Pareceu-me que os condenados á morte deviam olhar assim quando se lhes anunciasse o ultimo dia. Havia no seu olhar uma especie de loucura, uma loucura mystica e violenta; e

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Y

Está a inigma descifrado...
É confeiteiro chinfrim,
Quem lava os pés na forma
Com pés de per lim, pimpim,
Diga, diga, já nome,
D'este cara de mandi fomo.
Que se chama—Sera...sim...
Em rua e no Senado
Onde não tem mastro aliado
Chim-cham-fon Chim chim sim:
Zé dos papéis

Chapéu de sol

Roga-se a pessoa que na madrugada ou manhã de 10 do corrente resgatou ou levou um chapéu de sol novo, de seda, preto, automato, que o dono encostara á parede da sua casa em frente no fim do edificio do Atheneu, o favor de o ir entregar ao seu dono na mesma casa, pelo que será gratificado.

EDITAES

Tesouro Provincial

Em virtude d'ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província contida em oficio de 15 do mes proximo passado, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que no dia 18 do corrente a 1 hora da tarde se ha de arrematar em hasta publica à porta desta repartição 25 degraus da antiga escada que dava entrada para a Câmara Municipal, duas portaladas, uma verga circular, uma soleira, e uma porta gradada com ferro que foram retiradas da cadeia publica desta capital, achando-se os mesmos objectos em frente ao edificio da referida cadeia onde podem ser visto.

Thosouro Provincial, de Santa Catharina em 13 de Fevereiro de 1885.—O 2º escriptorario, Marciano Bonifacio Soares.

FOLHETIM

8

MISS HARRIET

POR

GUI DE MAUPASSANT

(TRADUÇÃO DE NELSON TOBIAS)

II

Mas notei logo que os seus modos tinham mudado. Não puz reparo nos primeiros tempos.

Quando eu trabalhava, quer no fundo do valle, quer n'algum caminho mundo, eu a via aparecer de repente, chegando com seu andar compassado e rapido. Assentava-se bruscamente, arquejante como se tivesse experimentado alguma emoção profunda que a agitava. Era muito vermelha, desse vermelho proprio exclusivamente da race inglesa; depois, seu rosto, empalidecia, tornava-se crede de terra e parecia quasi desfalecer. No entanto, pouco a pouco,

outra cousa ainda, uma febre, um desejo exasperado, impaciente e imponente do irrealizado e do irrealivel! Parecia-me haver nella uma lucta em que o coração luctava contra uma força desconhecida que ella procurava dominar, e talvez ainda mais alguma cousa... Quem sabe? quem sabe?

III

Foi realmente uma singular revelação.

Desde algum tempo eu trabalhava todas as manhãs em um quadro cujo assumpto era este:

Um precipicio profundo se estendia, encalhado, dominado por duas enormes escarpas cheias de espinheiros e de arvores, perdido, abrigado nesse vapor leitoso, nesse nevoeiro que fluctua as vezes sobre os valles ao amanhecer. E lá baixo no fundo desta bruma espessa e transparente, via se chegar, ou antes advinhava-se, um casal humano, um rapaz e uma rapariga, abraçados, enlaçados, ella com a cabeça levantada para elle e elle inclinado para elle, boca contra boca.

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º distrito da Câmara Municipal da capital.

Intima a todos os proprietários e inquilinos moradores nessa capital, para que até o ultimo do corrente mês cumprão os deveres dos artigos de posturas abaixo declarados, sob pena de serem multados, no caso de não cumprir.

Artigo 30 § 1º.—Criar ou conservar porcos dentro da cidade e das povoações e seus respectivos arrabaldes: multa de 5\$000.

§ 2º.—Lançar ciscos, palhas, vidros, animais mortos, lixos, entulhos qualquer que seja, nos quintaes, praças, ruas, travessas ou terrenos comprehendidos na planta da cidade e das povoações ou os designados pela Câmara para edificação: multa de 5\$000.

§ 3º.—Estender coques salgados e espichados, nas praças e ruas: multa de 5\$000.

§ 4º.—Despejar ou lançar das casas de sobrado para a rua, águas limpas ou imundas; multa de 5\$000.

§ 5º.—Fazer limpezas e despejos de matérias feaces, fora dos lugares designados pela Câmara; multa de 5\$000.

§ 6º.—Conservar nos quintaes, ciscos, imundícies, animais mortos, cloacas abertas; multa de 5\$000.

§ 7º.—Conservar nos quintaes lamações ou águas estagnadas; multa de 5\$000.

Recomendo a todas as pessoas que estuam bolar lixo na rua do Espírito Santo e na da Conceição e assim outras imundícies que se cobrão de o fazer evitando assim de serem multados.

E proibido conservar aberta nos Domingos das 9 horas da manhã em diante as casas de negócios, fábricas e oficinas no município, qualquer que seja a sua natureza.

§ 8º.—Vender e comprar artigos e gêneros de comércio depois de fechadas as portas conforme preceitua o § antecedente.

Artigo 101.—Não são compreendidas nas disposições dos §§ 2º e 3º do artigo 400 as boticas, padarias, hoteis, cafés, praça do mercado e suas casinhas.

Artigo 112.—O sinal especial da Igreja Matriz, anunciará a hora marcada para o fechamento das referidas casas; multa de 30\$000.

§ 9º.—Fabricar, vender, usar e atirar laranjinhas e os chamasdos límões de cheiros pelo entro, multa de 5\$000 rs.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1885.—José Manoel da Silva,

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do 1ºlm. Sr. Administrador, faço publico que esta

repartição expedirá pelo vapor «Humaytá», malas para Laguna e Tubarão a manhã às 6 horas da dia.

Administração do Correio de Santa Catharina, 17 de Fevereiro de 1885.—Pedro A. Duarte Silva, praticante.

CORREIO

Existem n'esta repartição cartas registradas para os seguintes Srs.:

Antonio Francisco Robergio, Antonio Trunsek, Benjamin Antunes Lemos (folheto), Dr. Francisco Caroline dos Santos, José Coelho da Silva (encomenda), Giovanna Bartolla, Giovanni Baptista Chasonati, Galletta Giacinto, João Ferreira da Silveira, Mariggi Giuseppe, Padre Manoel Carlos Maria Terrier, Pedro Degiovanni, Pedro Tibel.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1885.—O praticante, José C. Ferreira e Silva.

COLLEGIO Frâncio-Brazileiro

DE
MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881

14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mês.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está à disposição de quem o pedir.—A Directora, Rosaria Osuna Richard.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dà-se prompto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanoaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

Assucar

refinado da Refinaria de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A' DINHEIRO

1º	qualidade, kilo	—420 réis.
2º	"	—380 "
3º	"	—300 "
4º	"	—280 "

—Preço por 15 kilos—

1º	qualidade	Rs. 6,100
2º	"	5,600

3º	"	4,400
4º	"	4,000

Em casa de Florentino Vieira RUA DE JOÃO PINTO N.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores.

Raposo e Lapagesse

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de boje em dia, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.º	qualidade sup. kilo	440
2.º	"	400
3.º	"	320
4.º	"	300

Ha muitos outros gêneros neste bem montado estabeleecimento, que se vendem á preços muito modicos.

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos \$100, \$1200, \$1400 e \$1500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.
Bulos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

ANNUNCIOS

Photographo

ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Moreira à Rua do Hospital 102 no Rio de Janeiro, vem por conta da mesma trabalhar por algum tempo nesta Capital, onde espera mercer a benevolencia do respeitável publico, garantindo a perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços.

Preços Fixos:

1 dia de cartões de visita simples	5\$000
1 dia de porcelana	8\$000

Os demais trabalhos, convencionalmente.

Aviso

Convida-se o respeitável publico para ver os retratos expostos nas casas dos Srs. Bainha, Carvalho Brígido e Hotel Brasil, bem como, a visitar o atelier, cuja abertura será no sabbado 7 do corrente á

16 RUA DA TRINDADE 16

RASTES

N'esta typographia se dirá quem tem para vender uma meia elástica e outras trastes.

Precisa-se

de uma criada para pouca família na rua da Pedreira n.º 13.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
CURA DE ASMA
pelo M. D. Cléry
Vende-se em todas as Farmácias.

Machina à Vapor

Vende-se a machina a vapor be fazer gelo, de torrar e moer café e moer milho, de serrar madeira e fazer qualquer outro serviço a vapor: está nova e em perfeito estado: garante-se.

NO HOTEL BRASIL

KATABELICINA EM 1881
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL.

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Escrúfulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua ação curativa é especial e inigualável em casos de Rheumatismo Chronico. A venda em todas as Boticas e Drogarias.



Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approved pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro

O Xarope Zed não contém a mínima parcela de opio, não obstante o seu efeito é rápido e o somno que sobreveio após sua administração é tranquilo sereno e leve.

O Xarope Zed empregue-se contra as Irritações do Pilo, Tosse dos Filhos, Tosse continua, Coqueluche, Bronquites, Cistite, Catarrlos e Inflamações persistentes.

PARIS, PARIS, DROGOT. 32

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

PILULAS
VEGETAL
De BRISTOL.

Regulam todos os desmanches bilicosos e curam prompta e radicalmente todas as moléstias do Estomago e o Fígado. Sendo agraveláveis à vista e dores no peito tornam-se facilmente. Não contêm mercurio nem substância mineral alguma. Experimentam-se e recuperem-se com elas a saúde.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.



Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

PREPAREMOS POR

LAMMAN & KEMP, NEW YORK.

Único e infalível remedio para o curativo de todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pneumões. Usado com perseverança e misturado com

PIRATOR DE ANACAHUITA,

também produzido curas milagrosas em muitas curas desesperados de Tísica.



CONFEITARIA E. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietario d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. familias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1^a qualidade.

VER PARA CRER !!

A
Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystalizado, dito glosso, ou superfície em pó para enfeites. Amendoadas cobertas e em cascas. Abacaxis. Azeites finos especiaes. Agora são bruneiros e assucar canela.

B
Biscoitos secos de todas as qualidades a preços limitadissimos.

C
Cognac Marie Brisard, dito Greyv, dito principe Alberto, dito Muller Frêre, champagne, charutes bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; consevras inglesas.

D
Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.

E
Encommendas de empadas, bandeijas para casamentos e baptizados.

F
Frangos assados, todas as vezes que nos sejaõ encommendados, figos secos e crystalizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.

G
Geléa de marmello, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascão e guiozelles.

H
Hostias para balas de amendoas e codadas especiaes.

I
Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L
Limonadas de limão, cajú e outras.

M
Marmellada da terra 28000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

N
Nozes novas de Lisboa

P
Presuntos afiambrados, pastilhas de gomma, sereja, chocolate, aitêa, e ortelli pimenta. Peras, pasteis de todas as qualidades, pêcados crystalizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitoria da praça.

Q
Queijos do rheno, minas, creme, prato e retordão.

R
Ramos para enfeites de bandeijas para casamentos e baptizados.

S
Sardinhas de nantes, salames, sandowiches, saquinhos de fantasia, sérvejas de todas as qualidades.

T
Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandoiças.

U
Uvas secas, em caldas, e frescas.

V
Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guimaraes, Gloria Portuguesa, Moscatel, Setubal Torino Côte, chateau Latorre, Saint Julian, Medoc Barbier, Madeira, Collares, Sautern, Andressen, Lacrima Christi; vellas de cor e composição.

X
Xaropes de fructas diversas

Y
Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeiteiro os pés vai lavar.

S. C.

BONS ARCHANJOS

Evohé ! Viva a pandega !

Depois de procellosa tempestade volta o dia com serena claridade; assim disse, ha séculos já hidos-nos voracidade do tempo, o grande e immortal Camões. Quando o incomensurável epico lusitano tal disse, já no seu intellecto fusilava luminosamente a gestação do futuro arreganho comico de um celebre Rei, ultimamente levado magestosamente um Zé Pereira.

Nós os Bons Archanjos querendo tomar verdadeiras as sublimes palavras do home poeta e guerreiro, estabelecemos paz eterna, e para melhor gosarnos em «dulci farnient» a doce tranquilidade emanada da boa harmonia, resolvemos ficar em casa no domingo, mansamente dormindo á sombra dos loures carnavalescos e Zé-Pereirescos colhidos em todos os annos nas folias do Deus Mono.

Na segunda-feira á noite demos as canellas no Club 12, nosso bello Paraíso.

Hoje Hoje sim

tanto á tarde como á noite, veremos quem tem garrafas variadas para vender!

Primeiro escrutínio

A TARDE

Grande e gargalhoso, luzido e embasbacoso bando !!

1º CARRO.—4 meninas phantasiadas.

2º CARRO.—Estandarte: Pilhete a final. O grande republicano de olhos virado para fôra nas unhas do gato real.

3º CARRO.—Actualidade: A mulher, o jugo e o vinho, e o resultado dessa trindade: o syphiles, o suicidio, o galés e o jogador.

4º—CARRO.—Balcão politico, ou o resultado da directa.

5º—CARRO.—Os nossos dous papagaios; o do 1º e 2º distritos; mimo dos catharinenses à representação nacional.

6º CARRO.—Grande flor misteriosa.

7º CARRO.—Embelesamento municipal.

8º CARRO.—Triumpho. O vencedor Archanjo, calcando um dragão.

9º CARRO.—Vaidade.

10º CARRO.—Jornalismo em duello, o gato e a raposa.

11º CARRO.—O Rei moinho, que a pó reduz todas as nossas grandes aspirações nacionaes.

12º CARRO.—Discordia rebelde.

13º CARRO.—Estado do Brazil.

14º CARRO.—A moralidade da nossa correção.

15º CARRO.—A entrada da Quaresma.

16º CARRO.—O fisco e os cohetas.

Todo esse escrutínio é abrillantado pelos originalissimos filhos do celeste imperio, que de propósito vierão ao Desterro comer arroz com pausinhos, antes que a religião mande-os comer bacalhau. As unicas são, para variar, as mesmas que, o anno passado, encherão de harmonias «clouras» os ouvidos entupidos das velhonas beatas e tabaqueiras.

A noite

Grande apuração. Tudo dança. Carro em que a velha entra em sarilho. A pedido geral! A MONTANHA SECRETA.

E..,

finis porque o cobre desta vez cá por casa andou curto, e mesmo muito curto, tão curto que até o programma por causa do tal senante metal e saiu chinfrim!